



Divulgação de Resultados

1T22

Maio/2022



Aviso Legal

Este material contém informações resumidas e que comportam um certo grau de risco e incerteza com relação às tendências de negócios, financeiras, estratégicas, econômicas entre outras, e são baseadas em premissas, dados ou métodos que, embora considerados pela Companhia, poderão ser incorretos ou imprecisos, poderão não se materializar, ou estão fora do controle da Companhia. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos neste material.

A Companhia não garante, sob qualquer forma ou em qualquer extensão, que as tendências divulgadas neste material se confirmarão. As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação aos potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos representantes, assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo deste material.

Sumário

- 1 Destaques 1T22
- 2 Estratégia de Crescimento
- 3 Desempenho do Sistema Interligado Nacional – SIN
- 4 Desempenho Operacional
- 5 Desempenho Financeiro
- 6 Considerações Finais



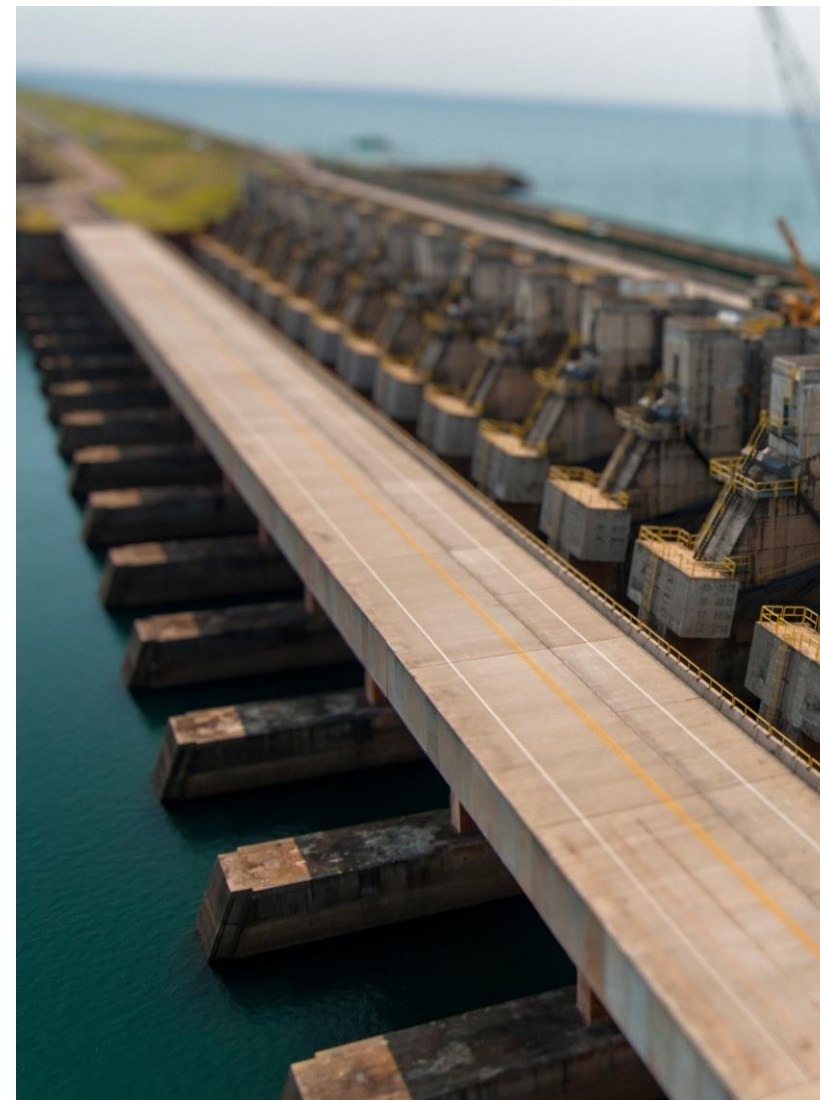


Destiques

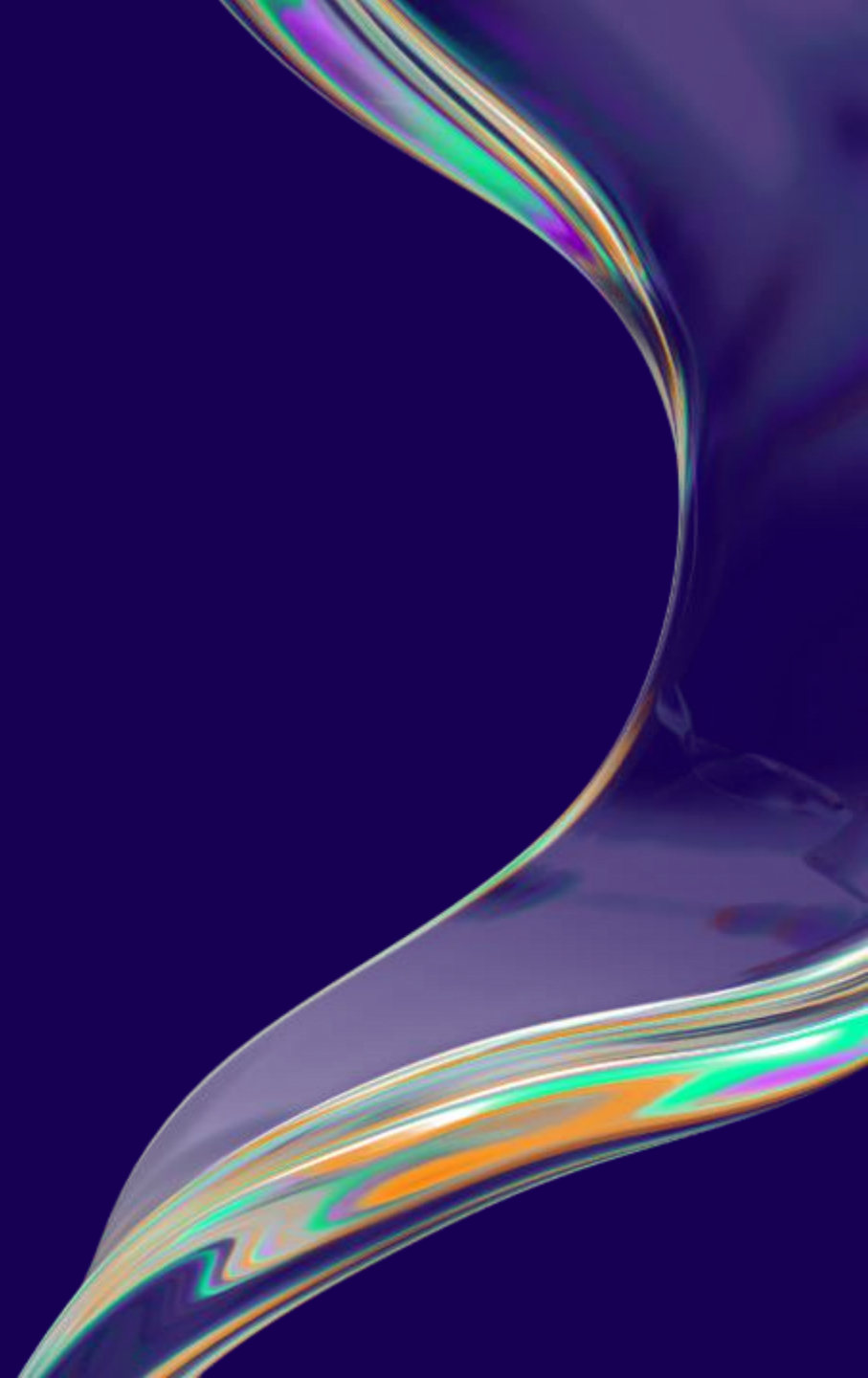
1T22

Destaques 1T22

- Estratégia de Crescimento
 - Entrada em operação em teste dos primeiros aerogeradores do **complexo eólico Ventos do Piauí II e III**
 - *Screening* do mercado para identificação de **oportunidades de investimento com retornos competitivos**
- Desempenho Operacional
 - Restabelecimento da **operação de Ventos do Araripe III**
 - **Melhora das condições hídricas e retomada de vento em março**
 - **Operação da UHE Paraibuna** a partir de junho sob caráter temporário
- Desempenho Financeiro
 - **EBITDA Ajustado¹ de R\$340 milhões**
 - **Geração de caixa operacional de R\$201 milhões** após serviço de dívida. Fluxo de caixa livre reforçado por **contribuição adicional de R\$1,5 bilhão do controlador CPP Investments** no âmbito da reorganização societária
 - Distribuição de **R\$100 milhões de dividendos** mínimos e complementares

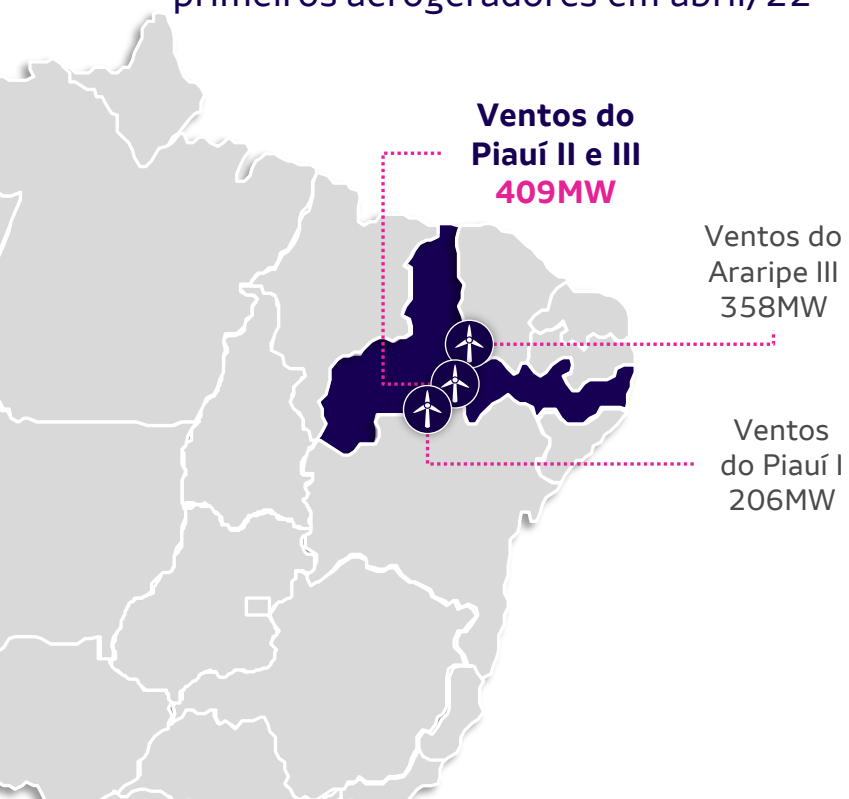


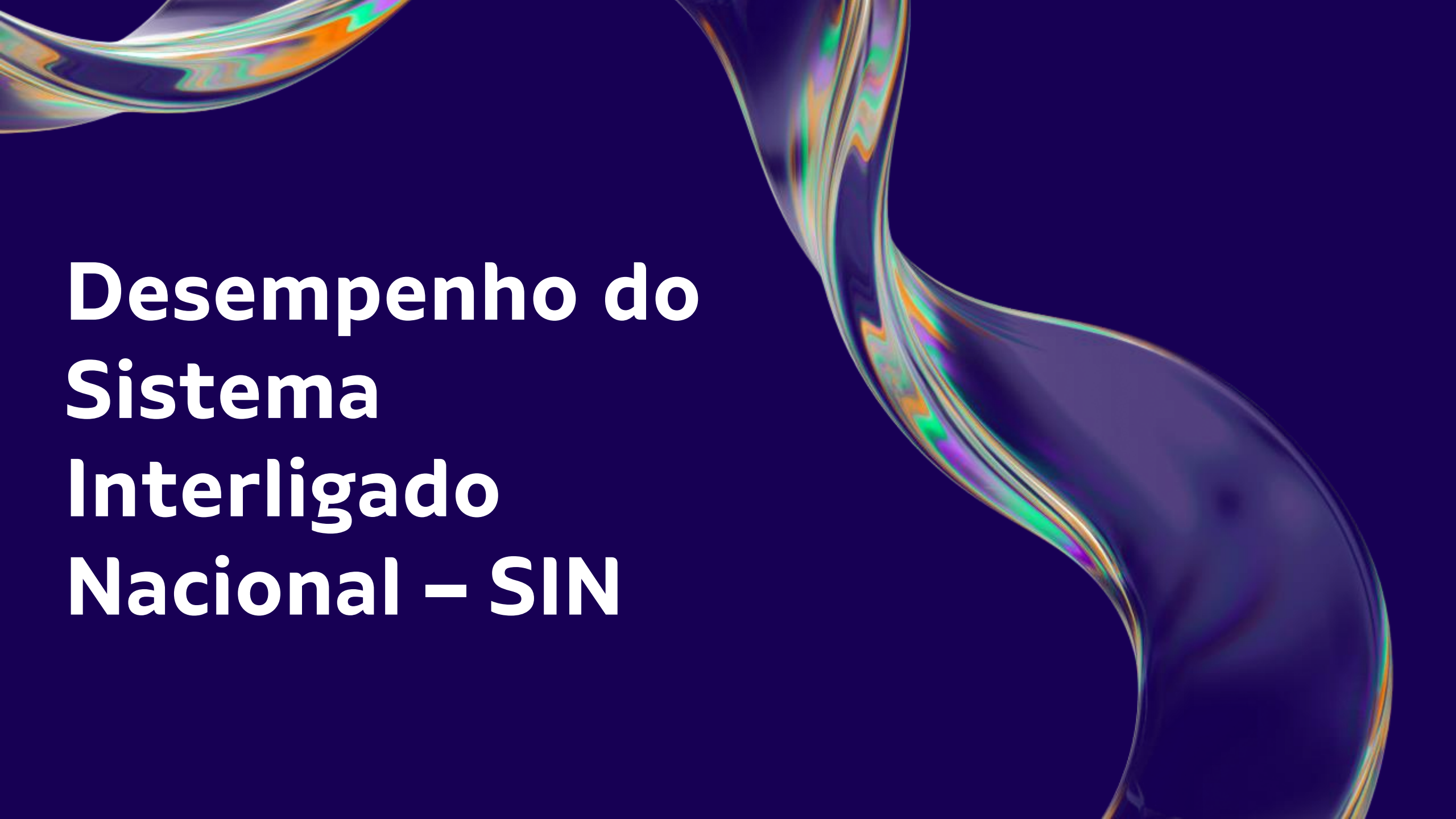
Estratégia de Crescimento



Ventos do Piauí II e III

- *On time, on budget*
- Financiamento **BNDES de R\$1,6 bi**
(24 anos, IPCA + 4,56%)
- ~70% da energia comercializada até 2032
- **Entrada em operação em teste** dos primeiros aerogeradores em abril/22



The background features a dynamic, abstract composition of flowing liquid. The liquid is rendered with a high level of detail, showing iridescent rainbow colors (red, orange, yellow, green, blue, purple) that shimmer and reflect light as it moves. The flow starts from the top left, curves downwards, and then sweeps across the right side of the frame, creating a sense of motion and depth. The overall color palette is dominated by these vibrant, multi-colored highlights against a dark, deep blue background.

Desempenho do Sistema Interligado Nacional – SIN

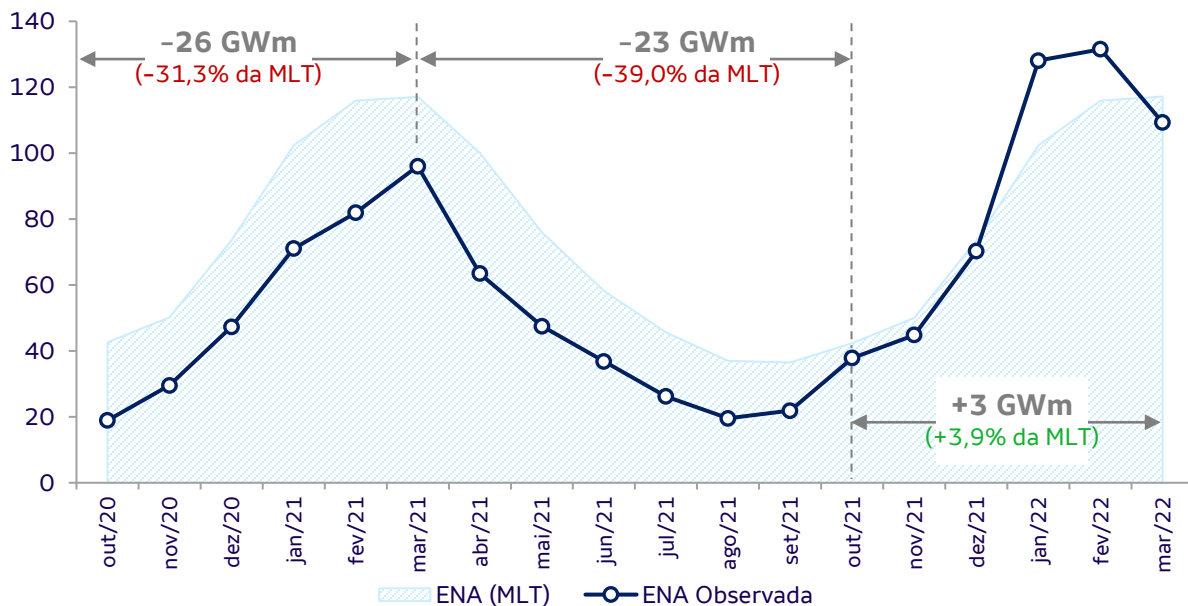
Desempenho do Sistema Interligado Nacional – SIN

Afluência aos reservatórios e produção de energia

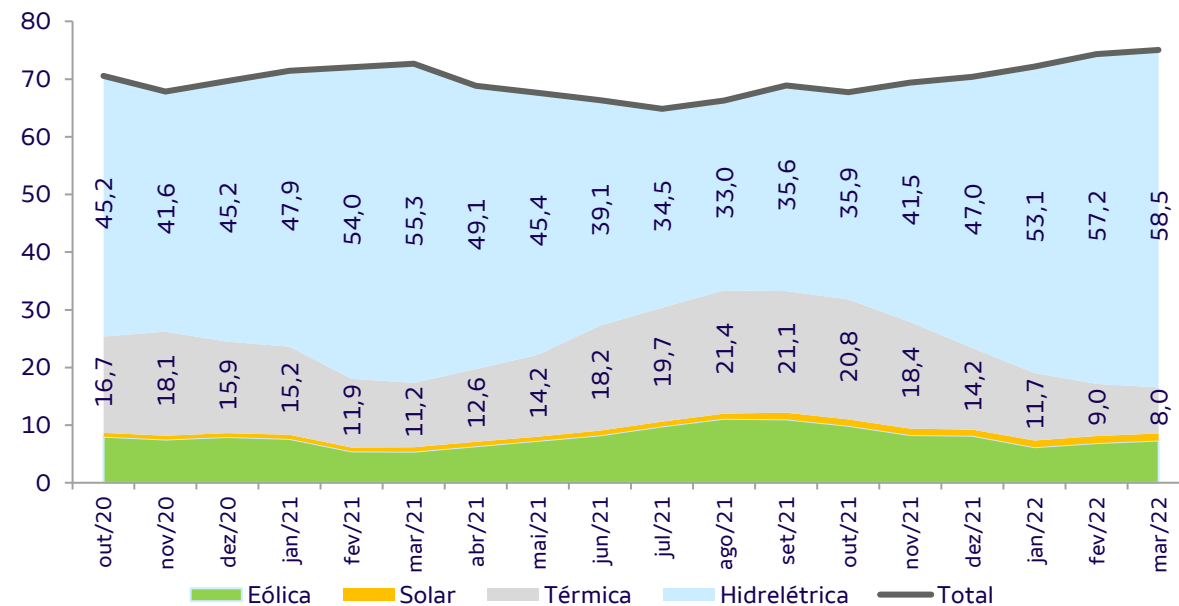
A afluência aos reservatórios do SIN no período de out/20 a set/21 foi inferior em **34,5%** a Média de Longo Termo (MLT)

A geração termelétrica atingiu a média de **17,9 GW** médios entre abril e setembro/21 o equivalente a **20%** da geração total do sistema

Energia Natural Afluyente – Out/20 a Mar/22 (GW méd.)



Geração de Energia – Out/20 a Mar/22 (GW méd.)



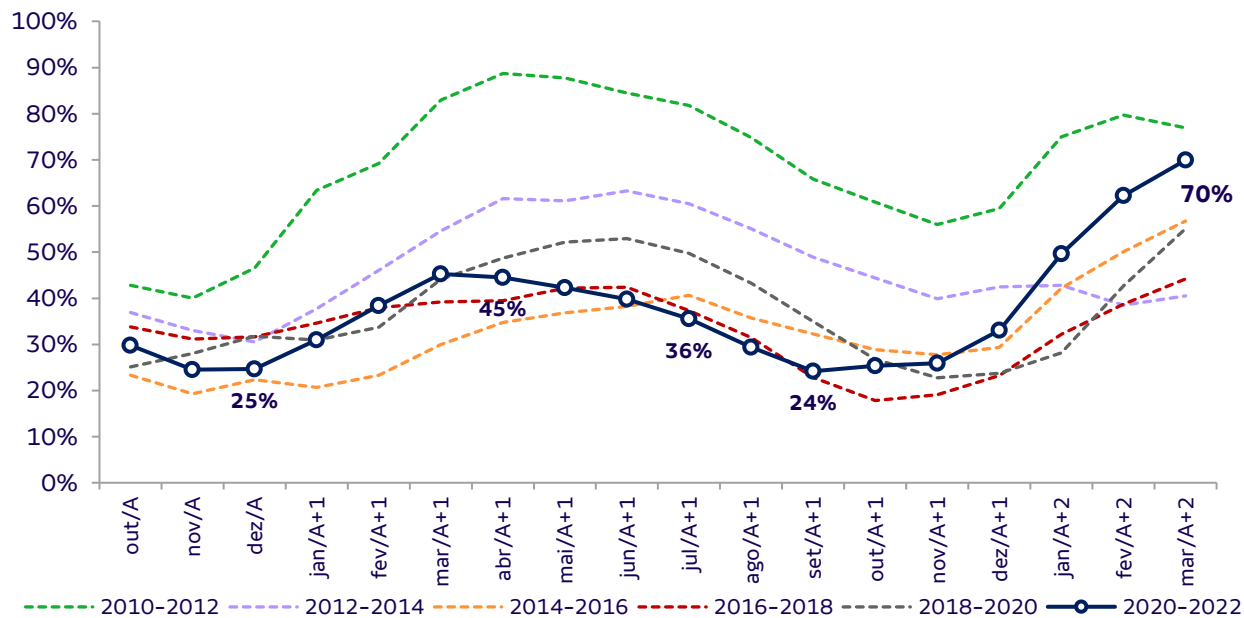
Desempenho do Sistema Interligado Nacional – SIN

Armazenamento e Custo Marginal de Operação

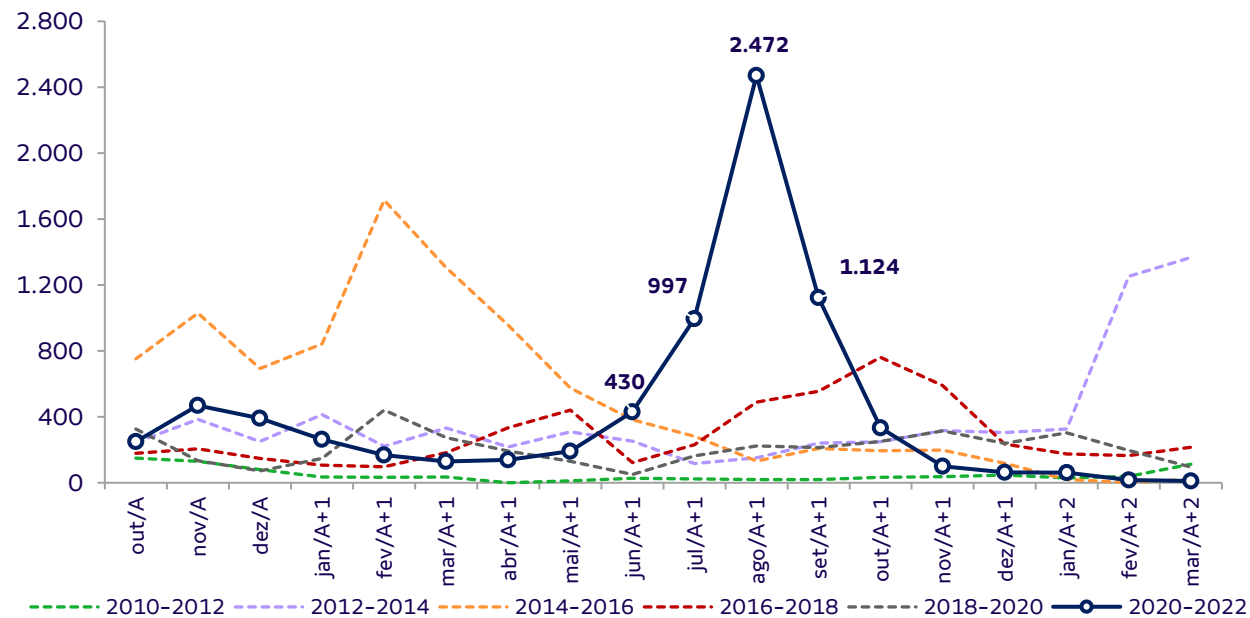
O armazenamento do SIN atingiu um dos seus menores patamares em out/21, mas a melhora na afluência associada ao despacho termelétrico levaram a rápida recuperação

O cenário hidrológico adverso levou o Custo Marginal de Operação (CMO) a alcançar o seu maior patamar dos últimos anos

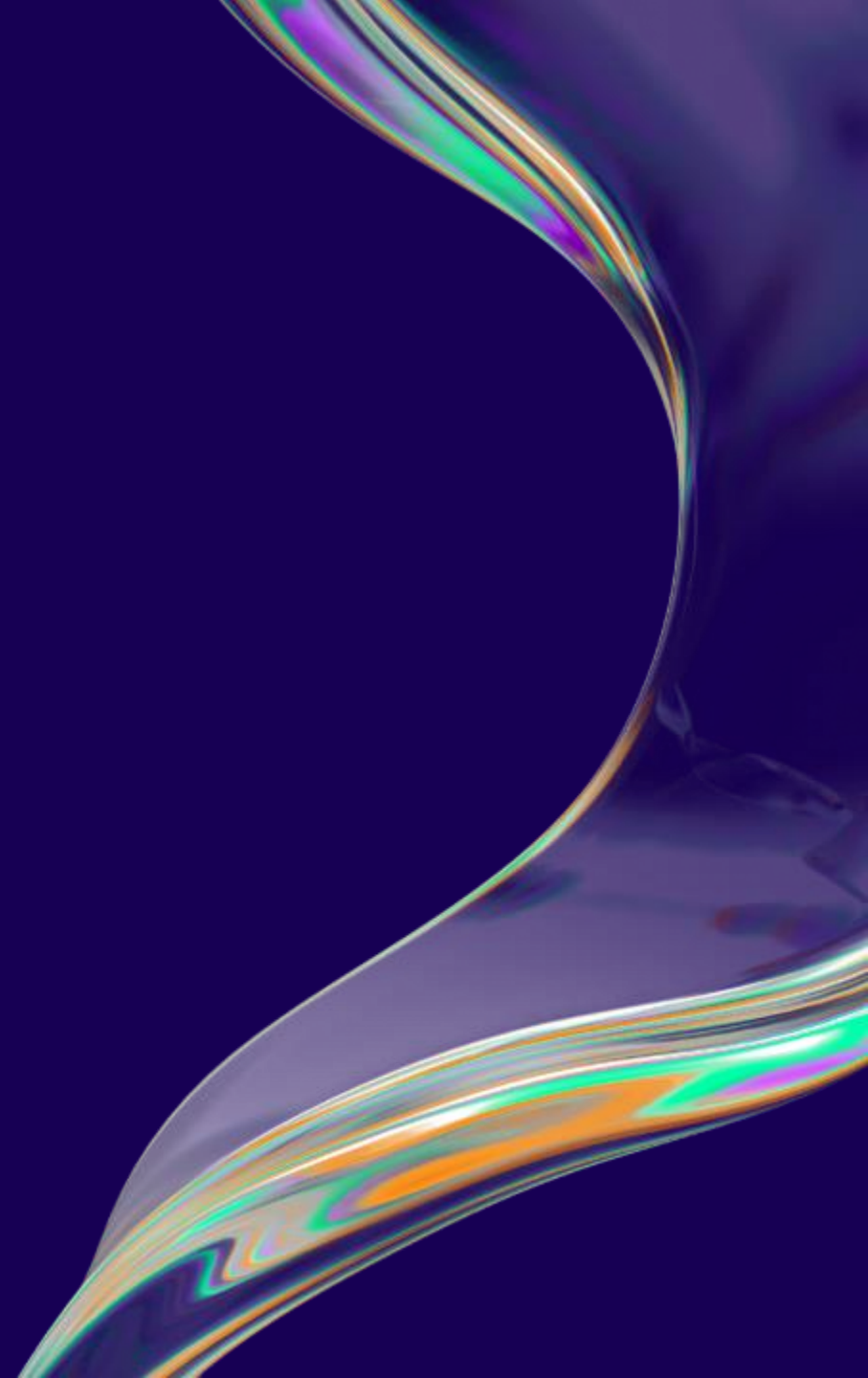
Evolução da Energia Armazenada (SIN) – Out/A a Mar/A+2 (% EARMmáx)



Custo Marginal de Operação – Out/A a Mar/A+2 (R\$/MWh)



Desempenho Operacional



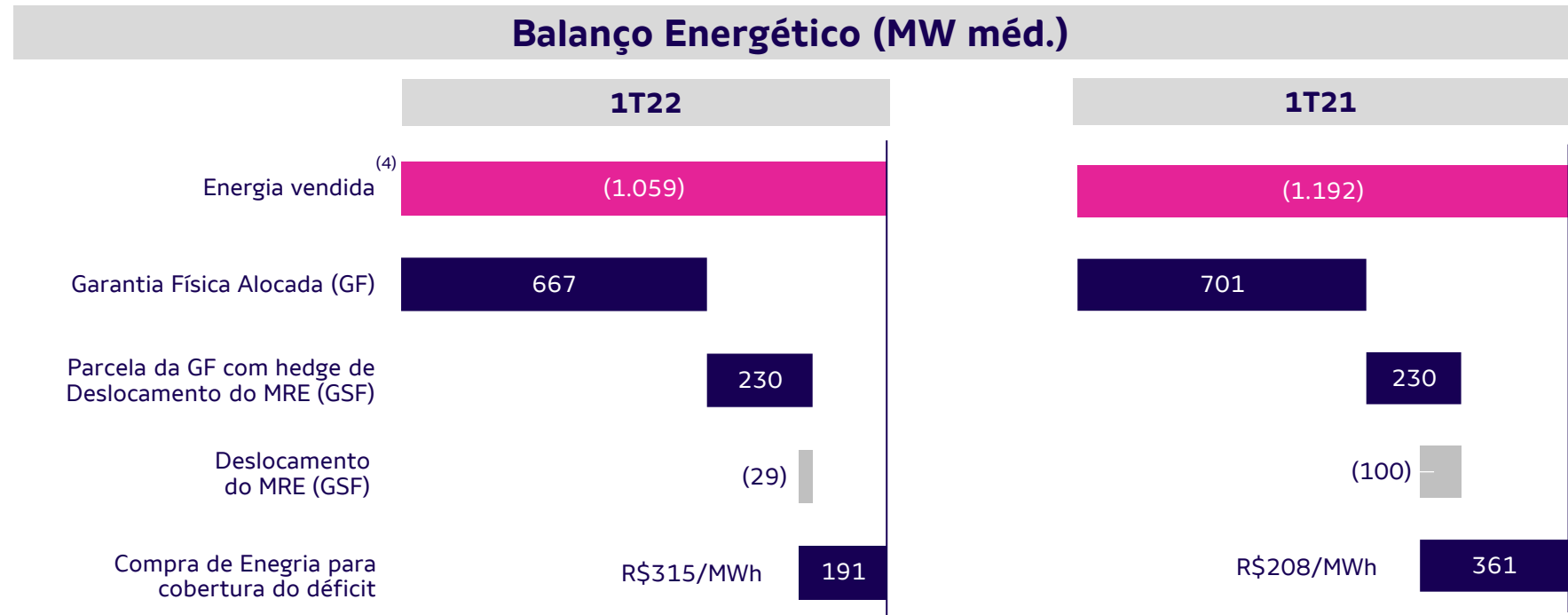
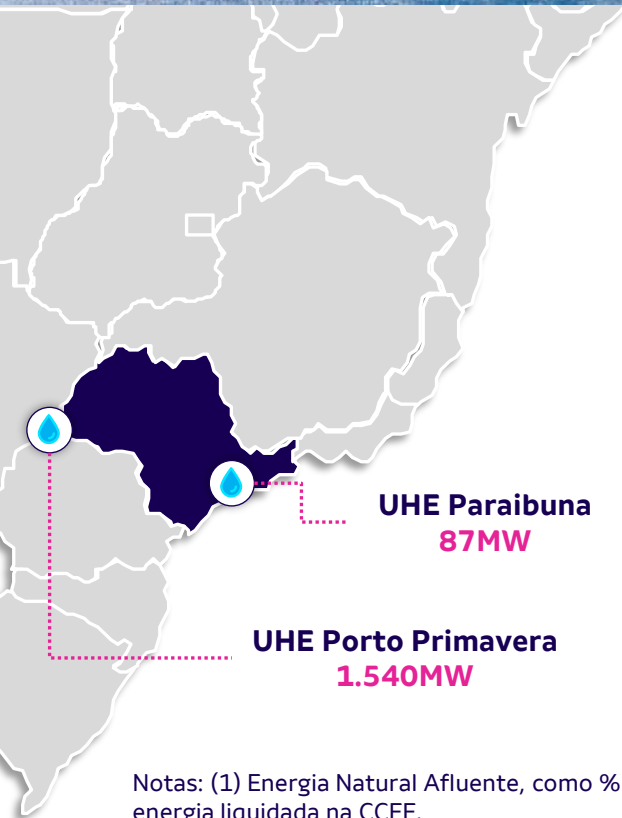
Desempenho operacional – ativos hidrelétricos

UHE Porto Primavera e UHE Paraibuna

ENA¹ **97,9%** no 1T22 vs.
SE/CO 72,1% no 1T21

GSF² **96%** no 1T22 vs.
86% no 1T21

EAR³ **67%** de capacidade máxima
SE/CO de armazenamento ao final do
1T22, vs. 35% no 1T21

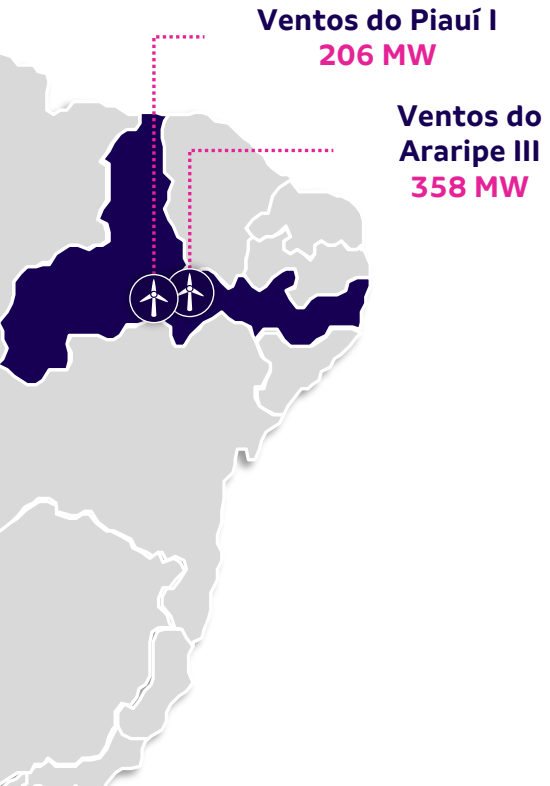


Notas: (1) Energia Natural Afluente, como % da Média de Longo Termo (MLT); (2) Generation Scaling Factor; (3) Energia armazenada ou nível de reservatório; (4) Considera energia liquidada na CCEE.

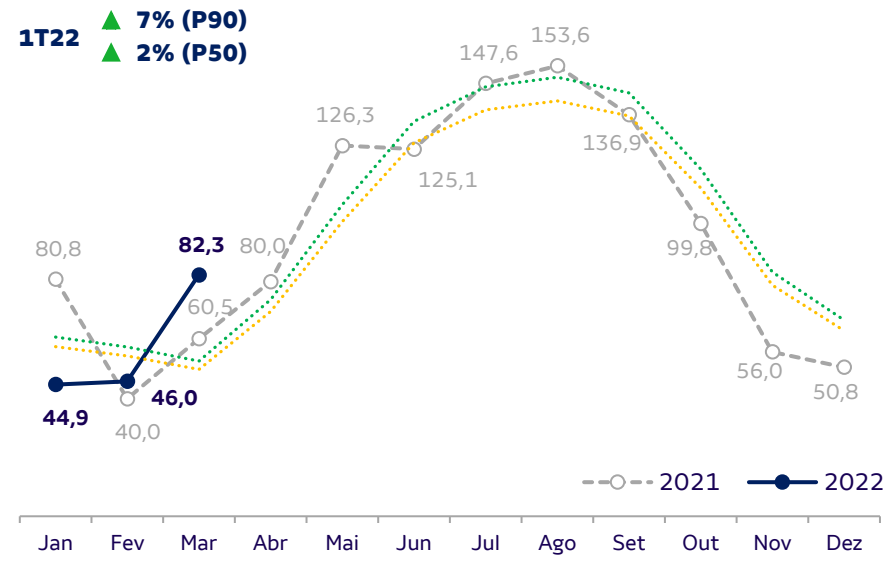
Desempenho operacional – ativos eólicos

UEE Ventos do Piauí I e Ventos do Araripe III

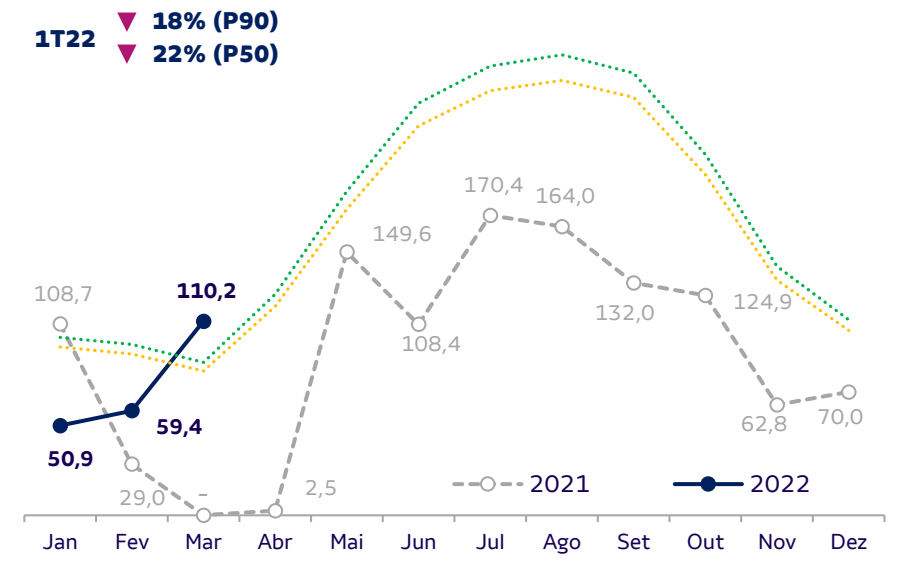
Velocidade média do vento **5,8 m/s** no 1T22 vs. 6,3 m/s no 1T21, com retomada acima da expectativa a partir de março



Geração - Ventos do Piauí I (MW med.)



Geração - Ventos do Araripe III (MW med.)





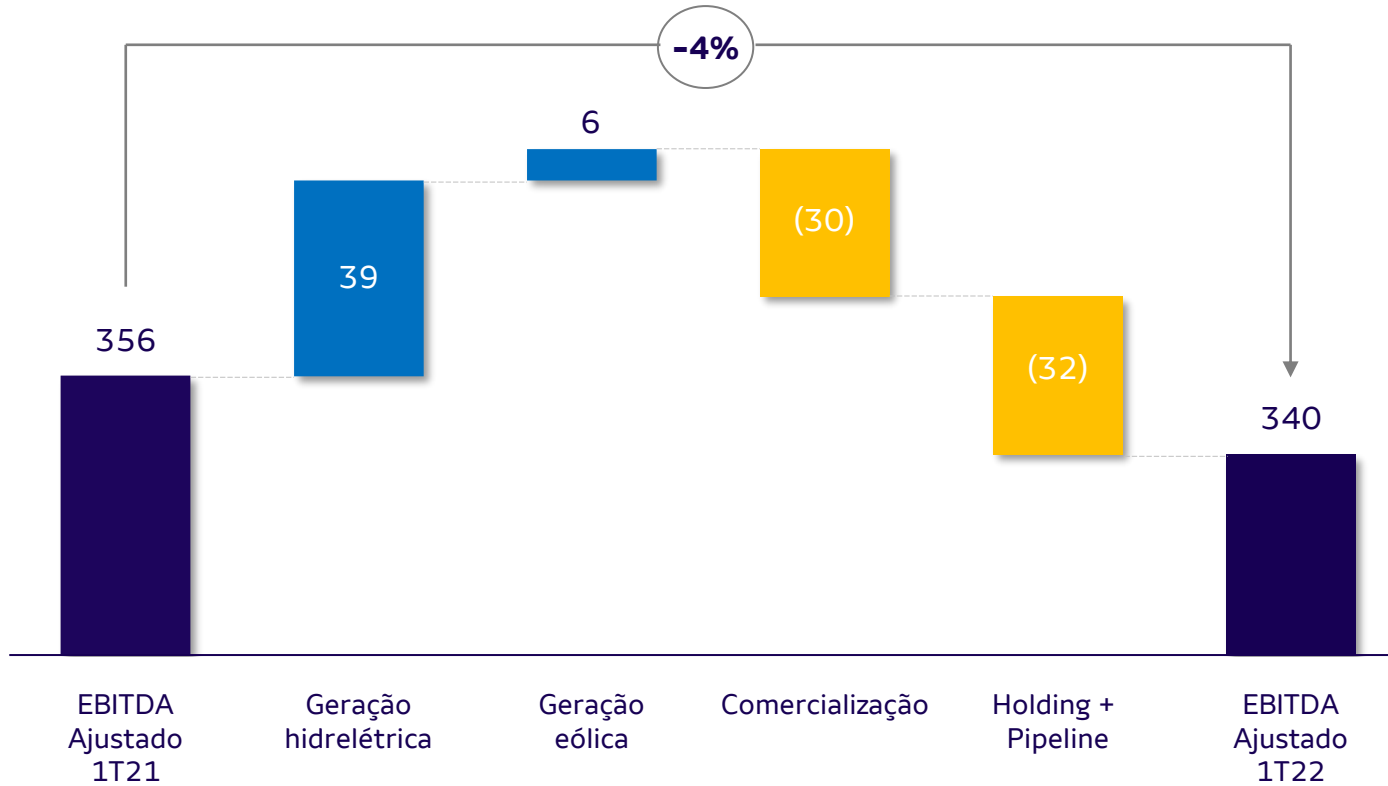
Desempenho Financeiro

Resultado reflete complementariedade do portfólio consolidado

15

EBITDA Ajustado¹

(R\$ milhões)



Geração hidrelétrica:

- Maior preço médio dos contratos, e fim de contratos de *hedge* indexados à USD
- Redução de necessidade de compra de energia para equacionamento do balanço (191 MWm), compensado parcialmente pelo maior preço (R\$315/MWh), resultando em um gasto R\$32 milhões menor em relação ao 1T21

Geração eólica:

- Atualização dos preços dos contratos de leilão regulado
- Redução de R\$8 milhões na provisão para ressarcimento pela normalização das operações de VdA III

Comercialização:

- Maior preço de compra de energia para equalizar o balanço

Holding e Pipeline:

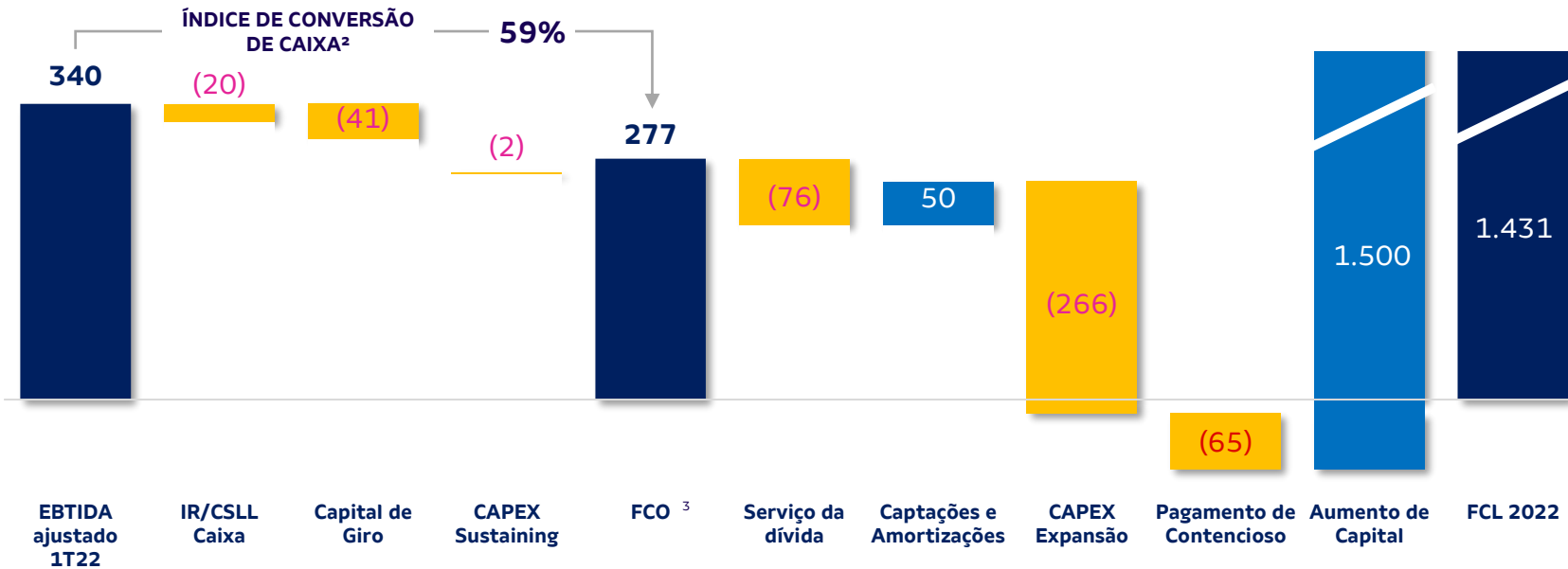
- Incremento de R\$32 milhões em PMSO² principalmente devido ao processo de reorganização societária

Notas: (1) Proforma não auditado; (2) Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outras Despesas.

Robusta geração de caixa e alocação de capital diligente como pilares da estratégia de crescimento

Fluxo de caixa livre¹

(R\$ milhões)



- Maior desembolso de capital de giro, principalmente por desembolso de **VIVEST**
- Incremento de CAPEX de expansão devido à **construção de VDP II e III** (R\$266 milhões no 1T22)
- **Aporte de R\$1,5 bilhão** do CPP Investments no âmbito do processo de reorganização societária

Dívida líquida e alavancagem

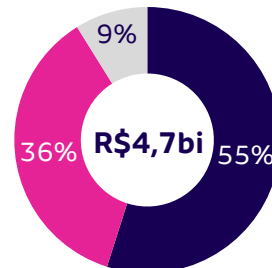
R\$1,6 bilhão
dívida líquida no 1T22

Alavancagem de 1,5x
dívida líquida/EBITDA ajustado

Perfil da dívida bruta

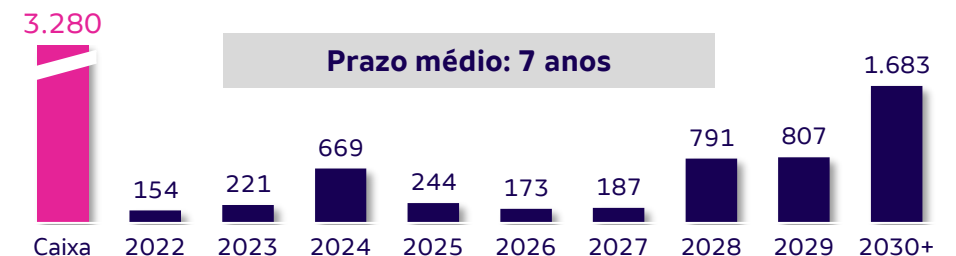
(%)

- Debêntures
- BNDES
- Repasses



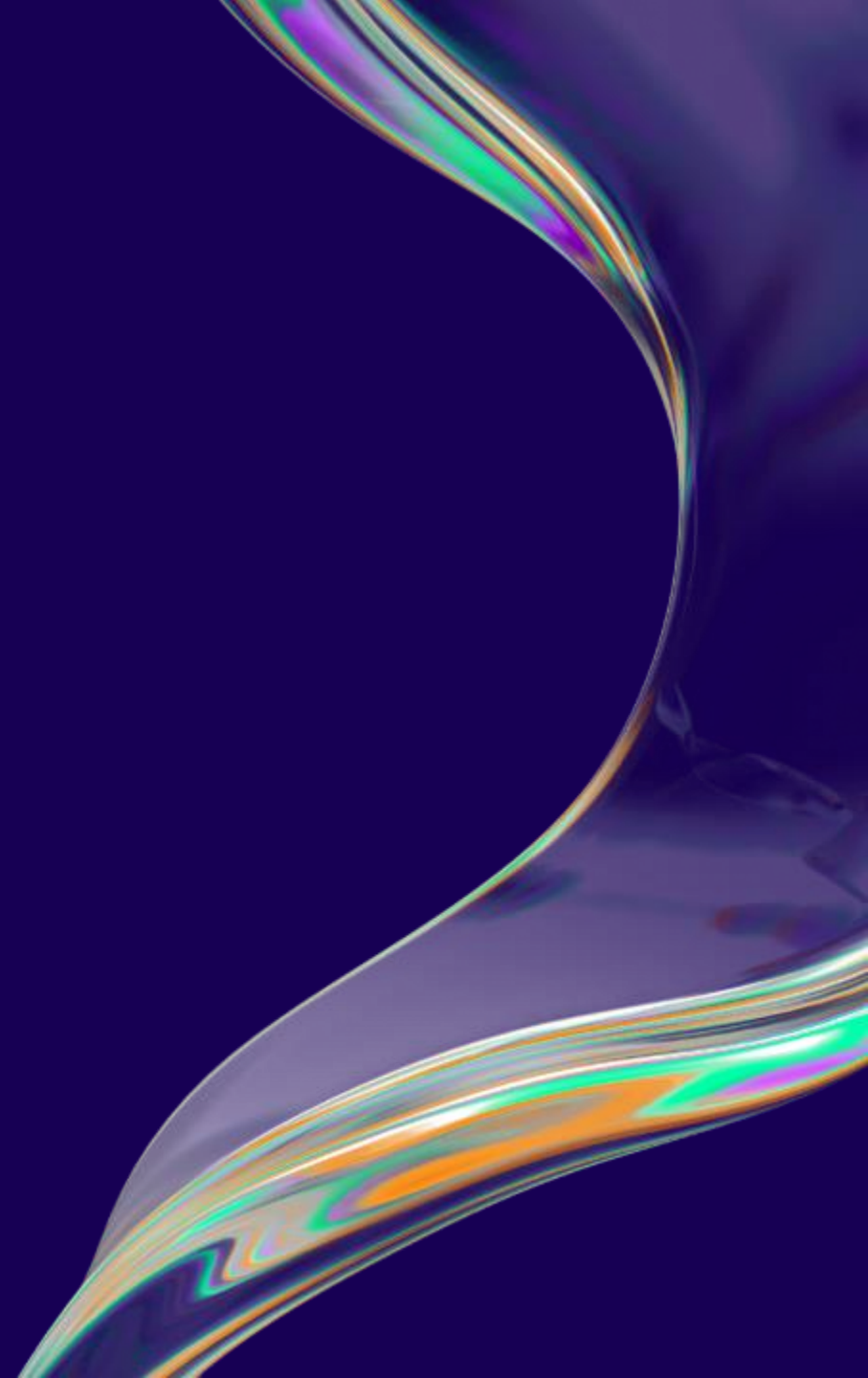
Cronograma de amortização

(R\$ milhões)



Notas: (1) Proforma não auditado; (2) Índice de Conversão de Caixa = FCO/EBITDA Ajustado; (3) FCO = Fluxo de Caixa Operacional

Considerações Finais





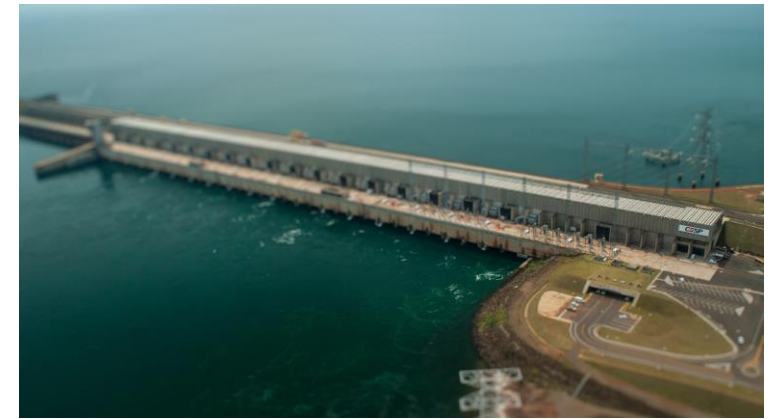
O lançamento de uma nova plataforma de renováveis e comercialização

Chegada de um novo player, com **estrita diligência na alocação de capital** e com **foco na criação de valor** para seus acionistas



Avanços na estratégia de crescimento

Priorização na entrega dos ativos em construção e do pipeline e *screening* do mercado compõe nossa estratégia de curto e médio prazo



Desempenho financeiro do trimestre

EBITDA ajustado de R\$340 milhões, **forte geração de caixa no 1T22** e alta capitalização refletem estrutura de capital robusta para suportar próximos passos



CEO

Fabio Zanfelice

VP de Finanças & Novos Negócios e DRI

Mario Bertoncini

Diretora de RI e Tesouraria

Mariana Mayumi

Gerente de RI

Lais Lobão

Consultora de RI

Tamires Parini

ri.aurenenergia.com.br
ri@aurenenergia.com.br

**Institutional
Investor**

#1 BEST IR PROGRAM

**2021 LATIN AMERICA EXECUTIVE TEAM -
ELECTRIC & OTHER UTILITIES**